



A BUSCA DE EQUIVALENTES PARA OS NEOLOGISMOS LACANIANOS

Paula Fernanda Malaszkievicz (BIC-UFRGS)

Profa. Patricia Chittoni Ramos Reuillard (orientadora)

Jacques Lacan (I)

- Psicanalista francês (1901-1981)
- Retomada sistemática e crítica de todos os grandes textos do *corpus* freudiano
- Novo aparato conceitual a partir de vários campos do saber: Filosofia, Antropologia, Linguística (So/Se), Matemática, Arte, Lógica, etc.

Jacques Lacan (II)

- *Escritos e Seminários*

Características principais:

- Sintaxe diferenciada – mimese do inconsciente
- Neologia exuberante – cerca de 900 neologismos
- Prevalência do **significante** (representa a irrupção do inconsciente)
- Preocupação estética

Pressupostos teóricos

Estudos de Neologia, Tradução e Psicanálise

- ALVES (1994)
- ARRIVÉ (1999)
- AUBERT (1998)
- HERMANS; VANSTEELANDT (1999)
- PÉLISSIER (2002)
- PERALDI (1982)
- REUILLARD (2007)

O que é neologismo?

Alves (2006) define neologismo como

uma **nova forma**, uma **nova aceção** atribuída a uma unidade lexical ou um **estrangeirismo** recebido de uma outra língua.

Neologia tradutória

Há ocasiões em que o tradutor se depara com neologismos na língua de partida e deve propor para eles um equivalente na língua de chegada.

Esse processo se chama **neologia tradutória**.

Objetivo

Propor equivalentes em português para os **124** neologismos lacanianos construídos por **derivação sufixal, prefixal e parassintética**, seguindo os princípios da neologia tradutória laciana e a partir de uma classificação formal e funcional já empreendida anteriormente.

Neologia tradutória lacaniana

1º princípio:

Dar ao **significante** a mesma importância que o significado

2º princípio:

Manter o **significado** original

3º princípio:

Respeitar as **matrizes terminogênicas** da psicanálise lacaniana

4º princípio:

Atentar para a **sintaxe**

Exemplos

Derivação prefixal:

sublogique ← *sub-* + *logique*

≅ *sublógico*

Derivação parassintética:

délibidination ← *dé-* + *libidinal* + *-ation*

≅ *deslibidinação*

Derivação sufixal:

femellité ← *femelle* + *-ité*

≅ *femealidade*

fr: *feminité* / *feminitude* pt: *feminidade*/feminilidade

Metodologia (I)

1. Identificação da base e do sufixo e/ou prefixos utilizados na construção em francês do neologismo.

troisé : *troiser

base: *trois*

sufixo verbal: *-er*

2. Identificação de seu(s) significado(s) no discurso lacaniano e do sentido inferido da nova palavra a partir do contexto.

Contexto: *Si quelque chose existe à quelque chose, c'est très précisément de n'y être pas **couplé**, d'en être **troisé**, si vous me permettez ce néologisme.*

(Seminário Les Non-Dupes Errent, Lição 19/03/1974)

Metodologia (II)

troisé: - adjetivo

- participípio passado do verbo virtual **troiser*

- analogia com o adjetivo *couplé*, do verbo *coupler* [unir dois a dois], significando 'unir a três'.

3. Busca da base e dos possíveis sufixos em língua portuguesa e proposta de um primeiro equivalente neológico.

***troiser:** **tricoplar*, por analogia com o verbo *acoplar* em português, que significa *fazer formar ou formar um par ou dupla* (HOAUISS, 2001).

Equivalente neológico: ***tricoplado***

Metodologia (III)

4. Verificação da possibilidade de sua ocorrência na *web* em português do Brasil, utilizando motores de busca.

➔ critérios

Ex: *internité* \cong internidade

Resultados da busca: “amigas para toda internidade”

“te amarei pela internidade”

5. Submissão do candidato neológico final a psicanalistas de orientação lacaniana para validação.

Base de dados

base_lacan

Neologismo	troisé	Contextos	Si quelque chose existe à quelque chose, c'est très précisément de n'y être pas couplé, d'en être troisé, si vous me
Classificação formal	derivação sufixal	Notas	o adjetivo troisé se forma a partir do particípio passado do verbo virtual *troiser, é criado por analogia com o adjetivo couplé,
Classificação funcional	analógica	Equivalentes	tricolado
Constituição	*troiser: trois + -er		

Registro: 192 de 199

Resultados

Os resultados da pesquisa, com **80% de equivalentes dos neologismos formados por derivação sufixal, prefixal e parassintética** já propostos, demonstram que a fundamentação nos princípios de neologia tradutória lacaniana pode conduzir ao estabelecimento bem-sucedido de equivalentes em português.

Referências

- ALVES, Ieda Maria. *Neologismo: Criação lexical*. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. A Observação Sistemática da Neologia Lexical: Subsídios para o Estudo do Léxico. *Revista Alfa*, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 131-144, 2006.
- ARRIVÉ, Michel. *Linguagem e psicanálise, lingüística e inconsciente: Freud, Saussure, Pichon, Lacan*. Tradução Lucy Guimarães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- AUBERT, Francis H. Modalidades de Tradução. Tradterm 5.1 1o semestre de 1998. São Paulo: Humanitas, FLCH/USP.
- HERMANS, Adrien; VANSTEELANDT, Andrée. *Néologie traductive, Nouveaux outils pour la néologie: Terminologies Nouvelles*, Bruxelles, n. 20, p. 37-43, déc. 1999.
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro – Editora Objetiva, 2001, CD-ROM.
- PÉLISSIER, Yan et al. *789 Néologismes de Jacques Lacan*. Paris: EPEL, 2002.
- PERALDI, François. *Psychanalyse et traduction*. META, Montréal, v. 27, n. 1, mars. 1982.
- REUILLARD, Patrícia Chittoni Ramos. *Neologismos Lacanianos e Equivalências Tradutórias*. Tese (Doutorado). Estudos de Linguagem, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 1-15, 2007

Muito obrigada!

Equivalência

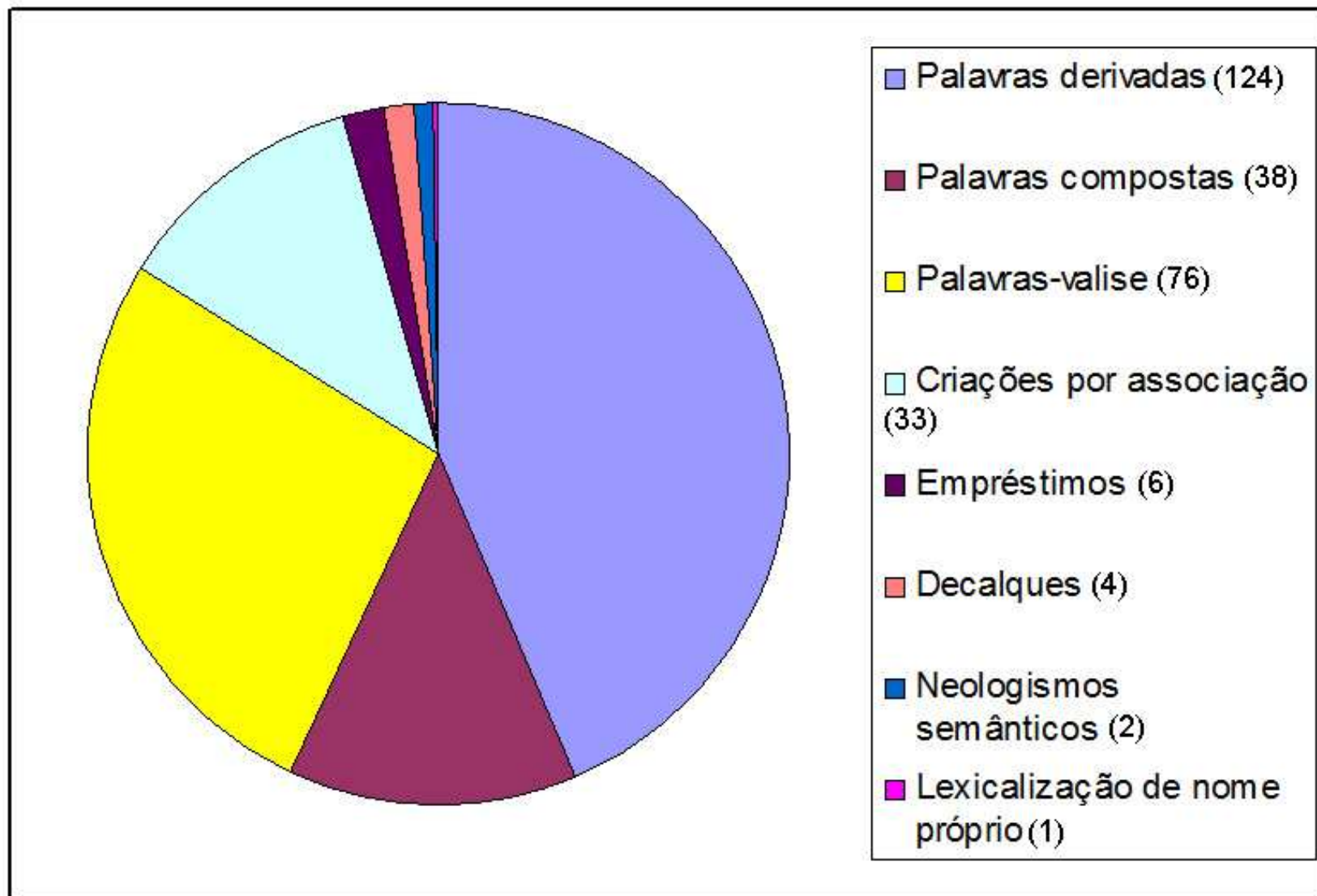
NIDA;TABER (1969):

- Equivalência dinâmica: a mensagem do texto original, quando transferida para a língua receptora, deve ter a mesma resposta no receptor do que nos receptores originais.
- Importância do contexto, da função, do meio sócio-cultural e da finalidade da tradução.

Verbo virtual

Verbo que “mesmo não tendo sido atestado, está na consciência do falante-criador”. (PILLA, 2002)

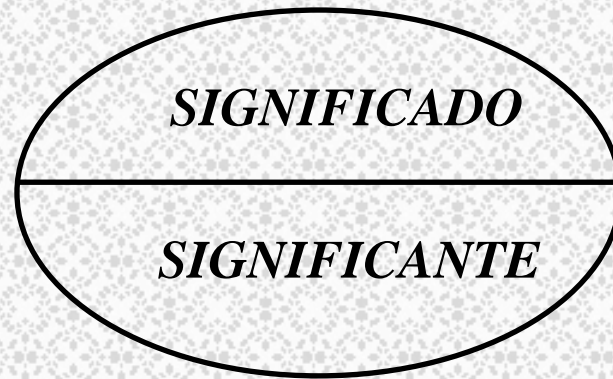
Formação dos neologismos lacanianos



Funções

- Adequação
- Analógica
- Denominativa
- Desterminologização
- Estilística
- Terminologização

Saussure



Lacan

